
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

Plano de Melhoria das Aprendizagens 24|25

2024/2025



Viseu, 11 de setembro de 2024

Índice

1

I. Introdução	2
II. Caracterização do Agrupamento	2
III. Contexto de Agrupamento	3
IV. Missão, Visão e Valores	4
IV.I. A Missão	4
IV.II. A Visão.....	4
IV.III. Os Valores	5
Resultados Acadêmicos	6
IV.IV. Resultados - Competências Leitoras	7
V. Domínios de atuação	8
Medida 1 - Coadjuvação	8
(Português, Inglês, Francês, História, HGP, Geografia, Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais e Educação Física)	8
Medida 2 - Apoio Multidisciplinar/Sala de Estudo/Apoio personalizado/Apoio de Pequeno Grupo	9
(Todas as disciplinas/ Educação Especial).....	9
Medida 3 - Articulação dos conteúdos disciplinares com os vários clubes e projetos da escola	10
Medida 4 - Motivar e despertar para Aprender...	11
Educação Pré-Escolar	11
Medida 5 - Ler e escrever para aprender e comunicar...	14
1.º Ciclo	14
Medida 6 - Articulação curricular entre as ciências experimentais de FQ e CN.....	15
Medida 7 - Ler + Ciência	16
Matemática	16
Medida 8 - + Leitura e Escrita	17
Português e Inglês	17
Medida 9 - Turmas dinâmicas	18
Português e Matemática.....	18
Medida 10 - Equipas Educativas	19

Conselhos de Turma	19
Medida 11 - <i>Minicursos Temáticos</i>	20
Matemática	20
Medida 12 - <i>Oficina de Leitura e Escrita</i>	21
Línguas Estrangeiras	21
Medida 13 - <i>Roda Ativa - 1º ciclo</i>	22
Medida 14 - <i>Infante Solidário</i>	23
EMRC.....	23
Medida 15 - <i>Escola para todos</i>	24
Educação Especial.....	24
-Assegurar a inclusão como forma de responder às potencialidades e necessidades de cada aluno.	24
-Promover a educação, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos.	24
-Proporcionar oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento para todos os discentes de acordo com as suas especificidades.....	24
-Prevenir comportamentos disruptivos.....	24
-Promover a articulação entre os intervenientes no processo educativo do aluno.....	24
Medida 16 - <i>Bem-estar e estar bem na Escola</i>	26
Serviço de Psicologia e Orientação.....	26
Medida 17 - <i>Programa de mentoria</i>	27
Medida 18 - <i>A Escola e a Diversidade Cultural</i>	29
Interculturalidade Mediadoras	29
Medida 19 - <i>Projeto Selo Protetor</i>	31
Proteção das crianças e jovens	31
Medida 20 - <i>(Re)Ler com a Biblioteca- Ler mais para ler melhor!</i>	34
Bibliotecas Escolares.....	34
Medida 21 - <i>Projeto Formar Crianças Leitoras (aLeR+)</i>	36
Bibliotecas Escolares.....	36
Medida 22 - <i>Ler + para aprender +!</i>	38
Bibliotecas Escolares.....	38
Medida 23 - <i>10 Minutos a Ler</i>	40
Medida 24 - <i>Projeto PAR- Paz, Amizade e Respeito</i>	42

Criação de uma equipa multidisciplinar para a prevenção da indisciplina, da violência e do bullying.....	42
Medida 25 – Ler para Aprender.....	44
VI. Monitorização	46

I. Introdução

Tratando-se da reedição do plano inicial, que vigorou entre 2021 e 2023 e do Plano de Recuperação das Aprendizagens 23|24 Escola+, o presente Plano de Melhoria das Aprendizagens 24|25 Escola+, beneficia, na sua conceção, do conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a implementação dos anteriores, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações como ao nível da sua implementação e monitorização.

Alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento, pretende promover um conjunto de roteiros de apoio a uma ação orientada que permita colmatar dificuldades e mitigar as desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia, bem como fomentar a promoção de aprendizagens ativas e do trabalho colaborativo.

II. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique foi criado a 4 de julho de 2012, tem sede na Escola Básica Infante D. Henrique, situada em Repeses, no concelho de Viseu, e é composto por duas Escolas Básicas dos 2.º e 3.º ciclos, 10 Jardins de Infância e 11 Escolas do 1.º ciclo, num total de 18 unidades orgânicas.

Em setembro de 2024, o Agrupamento tem 408 crianças na educação pré-escolar; 818 alunos no 1.º ciclo; 348 no 2.º ciclo e 539 no 3.º ciclo. Destes alunos, há a destacar 340 alunos estrangeiros e 196 de etnia cigana. Conta com uma população docente de cerca de duas centenas de profissionais, do pré-escolar ao 3.º ciclo, e com cerca de cem elementos do pessoal não docente.

A área de influência do Agrupamento abrange as freguesias Fail/Vila Chã de Sá, Repeses/S. Salvador, Ranhados, São João de Lourosa e Silgueiros. A sua população escolar é, na maioria, composta por alunos oriundos de novas zonas urbanas da cidade de Viseu e de algumas aldeias periféricas da zona de Viseu e Silgueiros. A população escolar apresenta alguns problemas económicos, sociais, culturais e afetivos, englobando alunos vindos de países estrangeiros e outros de etnia cigana.

III. Contexto de Agrupamento

A nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, importa realçar a grande heterogeneidade que caracteriza as diferentes localidades onde se situam os estabelecimentos de ensino. Assim, se Ranhados, Repeses e Jogueiros são bairros periféricos com características predominantemente urbanas, as restantes localidades são zonas mais rurais com particularidades sociais e culturais. Paradinha, sendo uma zona urbana periférica com um bairro socialmente problemático, assume características muito especiais por concentrar uma grande comunidade de etnia cigana.

Dada a especificidade dos diferentes estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, os constrangimentos relativos às aprendizagens, recursos físicos e humanos são, muitas vezes, próprios de cada uma das escolas. Assim, na educação pré-escolar, existem grupos com lotação máxima, limitados ao espaço da sala de atividades; crianças com dificuldades para aceitar regras; problemas sociais que se manifestam no seu comportamento – timidez, ansiedade, birra, impulsividade e irrequietude, consequência do tempo de permanência no mesmo espaço (8 ou mais horas).

No 1.º ciclo, constata-se que as famílias têm baixas expectativas em relação à escola, nomeadamente em Paradinha, Teivas e Oliveira de Barreiros; analfabetismo nalgumas famílias; turmas com um elevado número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Nos 2.º e 3.º ciclos, a grande heterogeneidade sócio-económico-cultural dos alunos gera desigualdade nas atitudes face à educação, a projetos de vida e à acessibilidade a bens culturais. Turmas com muitos alunos a usufruir das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018 de 6 de julho), pouco envolvimento de alguns encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos, ausência de hábitos e métodos de estudo, aumento gradual de problemas de comportamento e relacionamento.

IV. Missão, Visão e Valores

IV.I. A Missão

A Escola deve contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de valores e competências nos alunos que lhes permitam intervir ativamente, de forma autónoma, consciente e responsável, numa sociedade em constante transformação, pautada pela imprevisibilidade e complexidade, fruto de uma maior consciencialização e exigência social, bem como, de uma evolução acentuada do conhecimento e da tecnologia.

O Agrupamento deve constituir-se como um serviço público de educação e formação de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas dificuldades ou diferenças sociais e culturais, de forma que todos sejam estimulados nas suas capacidades e atinjam o seu potencial máximo.

Neste contexto, de acordo com os princípios traçados no Projeto Educativo, o Agrupamento deve “promover a formação de jovens/cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, dotados de literacia cultural, artística, científica e tecnológica, de espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, abertos ao diálogo e à livre troca de opiniões, capazes de lidarem com a mudança e incerteza de um mundo em constante devir e de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva”. Para cumprimento desta missão é imprescindível o envolvimento de todos os intervenientes no Processo Educativo, na assunção de compromissos, na identificação e realização dos desafios que se colocam à Escola.

IV.II. A Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique seja uma organização educativa de referência pela qualidade do ensino, pelas práticas educativas inovadoras e pela promoção de uma cidadania ativa e responsável.

Pretende-se também, numa visão humanista, que seja reconhecido como uma organização que:

- oferece um ensino de excelência, com uma preparação de qualidade para o

prosseguimento de estudos ou outras vias profissionalizantes;

- pratica a inclusão de modo que cada aluno tenha “acesso ao currículo e às aprendizagens, levando cada um ao limite das suas potencialidades” (D.L. 54/2018, de 6 de julho);
- reconhece e valoriza a interculturalidade na promoção e desenvolvimento da identidade de cada um na interação com o outro e como fonte de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e coletivo;
- promove o envolvimento da comunidade educativa na melhoria do processo educativo;
- promove um clima de satisfação de todos aqueles que trabalham, vivem e interagem com a Escola.

IV.III. Os Valores

A Escola como espaço de ação e interação, onde cada um expressa as suas formas de pensar, sentir e agir, de acordo com as suas experiências de vida, deve constituir-se como uma referência no exercício da cidadania, enquanto entidade democrática, pluralista, promotora de rigor, criatividade e inovação.

Enquanto Escola Pública e como espaço de formação e crescimento, deve provocar desafios e proporcionar a valorização de liberdade, responsabilidade, integridade, excelência, exigência, reflexão e inovação, prosseguindo os princípios enunciados no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Resultados Académicos

Enquanto Escola Pública ao serviço da comunidade em que se insere, o Agrupamento tem vindo a assumir a sua missão da promoção da formação de jovens cidadãos, nunca esquecendo o seu desígnio de pretender ser um Agrupamento de referência que se empenha na criação de condições que propiciem o sucesso de todos os seus alunos.

Perseguindo estes desideratos, tem um longo historial no que respeita a práticas de autoavaliação no sentido da identificação dos seus pontos fortes e fracos, das suas oportunidades e constrangimentos, com vista à implementação de planos de melhoria.

A tradição destes estudos tem vindo a revelar algumas fragilidades relativamente às aprendizagens dos alunos do 2.º ano. No ano letivo de 23/24, apenas os 3.º, 4.º, 8.º e 9.º ficaram acima da taxa de sucesso nacional.

Nos últimos quatro anos, as taxas de sucesso obtidas nos diferentes anos de escolaridade foram as seguintes:

TAXAS DE SUCESSO AGRUPAMENTO / NACIONAL

ANO DE ESCOLARIDADE	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL
2º	93,3%	95,6%	94,9%	96,5%	91,5%	95,7%	89,4%	95,3%
3º	99,0%	97,8%	97,2%	98,4%	98,3%	97,7%	99,5%	98,2%
4º	95,9%	97,9%	96,1%	97,5%	96,9%	97,3%	99,0%	98,0%
5º	93,9%	96,6%	98,2%	96,8%	97,9%	96,4%	93,8%	96,0%
6º	95,4%	96,4%	96,7%	96,9%	95,4%	96,1%	94,7%	95,3%
7º	95,2%	94,2%	95,0%	94,4%	90,1%	93,5%	89,8%	93,3%
8º	98,7%	95,8%	93,4%	95,8%	91,3%	94,7%	95,1%	94,5%
9º	100%	99,9%	97,4%	95,9%	92,3%	87,3%	94,4%	90,4%

TAXA DE ABANDONO

CICLO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1.º Ciclo	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
2.º Ciclo	4,2%	1,7%	1,7%	2,6%
3.º Ciclo	0,6%	1,8%	2,4%	0,9%

A taxa de abandono incide essencialmente em alunos de etnia cigana.

IV.IV. Resultados - Competências Leitoras

Dados da avaliação das competências leitoras recolhidos em anos anteriores mostram uma grande assimetria nos desempenhos dos nossos alunos no 1.º ciclo. Destacam-se, com maior taxa média de alunos com desempenhos bastante reduzidos, as escolas de Teivas, Oliveira de Barreiros, Paradinha, São João de Lourosa, Loureiro e Vila Chã de Sá. No 2.º ciclo os desempenhos são igualmente discrepantes, havendo mais alunos com problemas na leitura na DLL do que na EIDH.

Em função dos dados expostos, após apurada consulta de todos os departamentos curriculares do Agrupamento, especificam-se no ponto seguinte os domínios de atuação. Estes relacionam-se com as aprendizagens e o desenvolvimento de competências, com o alargamento de autonomia da escola na gestão do currículo e na organização orientada para a melhoria das aprendizagens, bem como os recursos necessários para a promoção da inclusão e bem-estar e para o envolvimento da comunidade educativa.

V. Domínios de atuação

Medida 1 - Coadjuvação

(Português, Inglês, Francês, História, HGP, Geografia, Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais e Educação Física)

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	-Aquisição das aprendizagens -Diferenciação pedagógica -Insucesso escolar -Indisciplina
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1º, 2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	-Reforçar as práticas inclusivas em sala de aula -Promover o sucesso escolar
4. Metas a alcançar	-Aquisição das competências essenciais do final de ciclo, tendo como base o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória -Taxa de sucesso igual ou superior à média nacional em cada ano -Melhorar a qualidade do sucesso em, pelo menos, 1% nos alunos dos 2º e 3º ciclos
5. Atividades a desenvolver	-As efetuadas em contexto de sala de aula -Acompanhamento mais individualizado
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes das várias disciplinas
8. Recursos	Professores (preferencialmente da mesma área disciplinar)
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Sucesso escolar dos alunos

Medida 2 – Apoio Multidisciplinar/Sala de Estudo/Apoio personalizado/Apoio de Pequeno Grupo

(Todas as disciplinas/ Educação Especial)

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	-Aquisição e consolidação das aprendizagens nas diferentes áreas disciplinares -Hábitos de trabalho e métodos de estudo
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	-Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diferentes áreas disciplinares -Desenvolver hábitos de trabalho e organização -Melhorar a autonomia e autoconfiança
4. Metas a alcançar	-Melhoria do sucesso escolar -Taxa de sucesso dos alunos apoiados superior a 90%
5. Atividades a desenvolver	-Realização de trabalhos escolares -Visionamento de pequenos vídeos -Realização de atividades lúdicas de carácter didático e multidisciplinar
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores das várias áreas disciplinares
8. Recursos	-Professores -Ferramentas digitais -Jogos didáticos
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	-Grelhas de observação -Registos de presença -Sucesso escolar dos alunos

Medida 3 – Articulação dos conteúdos disciplinares com os vários clubes e projetos da escola

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	-Refletir criticamente sobre o impacto dos fenómenos humanos no ambiente natural -Promover metodologias ativas de aprendizagem
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os níveis e ciclos de ensino
3. Objetivos a atingir	-Rentabilizar os conteúdos das disciplinas -Tornar as aprendizagens mais motivadoras -Desenvolver a autonomia dos alunos e a curiosidade científica
4. Metas a alcançar	-Desenvolvimento de aprendizagens significativas -Tornar os alunos interventivos na comunidade -Concretização de, pelo menos, 75% do plano de ação de cada clube -Frequência superior a 10% dos alunos do 2º e 3º ciclos
5. Atividades a desenvolver	As efetuadas nos diferentes projetos e clubes
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes das diversas disciplinas
8. Recursos	-Clubes: Cerâmica, Música, Robótica, Desporto Escolar, Teatro... -Projetos: Ciência Viva, Eco - Escolas, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo de Escola, Espaço Sempre em Forma, PES, Etwinning... -Recursos humanos e materiais existentes na escola
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	-Sucesso escolar dos alunos -Grelha de monitorização

Medida 4 – *Motivar e despertar para Aprender...*

Educação Pré-Escolar

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<p>-Área de Formação Pessoal e Social:</p> <ul style="list-style-type: none">-Construção da identidade e da autoestima-Independência e autonomia-Consciência de Si como Aprendiz-Convivência democrática e cidadania <p>-Área da Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none">-Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita-Comunicação oral-Consciência linguística-Funcionalidade da língua escrita e sua utilização em contexto-Identificação das convenções de escrita-Prazer e motivação para ler e escrever <p>-Área do Conhecimento do Mundo</p> <ul style="list-style-type: none">-Introdução à Metodologia Científica- Abordagem às Ciências- Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias
2. Jardim de Infância	Todos os grupos
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Dar continuidade aos apoios e terapias já implementadas-Observar e ouvir as crianças de forma a identificar as condições psicoafetivas para que se possa atuar nas aprendizagens essenciais e estruturantes e também no bem-estar emocional-Promover sentimentos de bem-estar e vontade de interagir com os outros e com o mundo-Reconhecer a capacidade da criança e valorizar os seus saberes e competências únicas-Focar a ação educativa, tendo em conta a diversidade das crianças, seus interesses, necessidades e ritmos, promovendo a inclusão-Proporcionar às crianças espaços e tempo para BRINCAR, privilegiando, se possível, o contacto direto com a natureza-Apoiar e estimular individualmente as crianças motivando e despertando o interesse e gosto pelas aprendizagens-Incentivar a participação e o envolvimento das Famílias, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado-Dar continuidade à articulação com o 1º Ciclo e demais parceiros-Participar em projetos, que possam surgir ao longo do ano, que sejam oportunos, estimulantes e motivadores para as crianças
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none">-Antecipar para o 1º período o diagnóstico das crianças e respetivas identificações para terapias e avaliações médicas ou psicológicas.-Diminuir em 5% o número de crianças com dificuldades no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita-Aumentar a assiduidade das crianças em 5%, em relação ao ano letivo transato

5. Atividades a desenvolver	<p>Dado que foram detetadas um número significativo de dificuldades no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita nos vários grupos de crianças da Educação Pré-escolar, durante o ano letivo passado, propomos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aplicação da Prova de Avaliação da consciência fonológica nas crianças de cinco/ seis anos, no início do primeiro e do terceiro período -Aplicação da prova de treino ao longo do ano, de acordo com as dificuldades detetadas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> -Capacitar a criança para compreender aquilo que lhe é dito e, também, para se expressar -Ensinar a criança a seguir instruções (por exemplo, de uma receita com recurso a imagens) -Expandir o vocabulário através da descrição de objetos (por exemplo, com recurso a brinquedos ou materiais, como plasticina) -Desenvolver a capacidade de argumentar -Utilização de estratégias inovadoras, diferenciadas e individualizadas como: <ul style="list-style-type: none"> -Momentos de diálogo em grande, pequeno grupo ou individualmente -Leitura, reconto de histórias e diálogo sobre a mensagem das mesmas -Atividades de jogo dramático com a representação de histórias e outras vivências -Exploração/ memorização de poemas, lengalengas, trava-línguas, rimas e canções -Jogos de divisão silábica e outros de consciência linguística -Peças de teatro, filmes, visitas a espaços culturais e do património local
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes da Educação Pré-Escolar
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Educadores Titulares de Grupo - Assistentes Operacionais - Técnicos Especializados da Educação Especial e da Intervenção Precoce - Apoios educativos: <ul style="list-style-type: none"> Instituto Clínico do Dão (Terapia da Fala/ Ocupacional e Psicologia) PsiEducare (Terapia da Fala e Psicologia.)

	<p>Centro Médico de Viseu (Terapia da Fala/ Ocupacional) Hospital (Terapia da Fala/ Ocupacional/ Comportamental e Fisioterapia) APPDA - Terapias (casos de autismo) Centro Especializado em Terapia da Fala Sandrina Sousa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autarquia - Encarregados de Educação e restante Comunidade Educativa
<p>9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação Direta - Registos - Reuniões de Departamento no final de cada período, sobre a evolução das aprendizagens e o desenvolvimento da criança

Medida 5 - Ler e escrever para aprender e comunicar...

1.º Ciclo

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Fragilidade - Baixos níveis de proficiência em Português ao nível da leitura/escrita e em Matemática ao nível do cálculo mental e resolução de problemas
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1º Ciclo
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Identificar, o mais precocemente, possíveis fragilidades na aquisição de competências leitoras e fragilidades na aquisição da escrita-Promover as competências de leitura e escrita-Promover o desempenho escolar dos alunos na disciplina de Matemática-Promover a qualidade das aprendizagens-Diminuir a taxa de retenção no 2º ano (dos alunos aos quais foram diagnosticadas dificuldades de aprendizagem)
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none">-Reduzir em 0,5% a taxa de insucesso no 2º ano-Melhorar a taxa de sucesso em 0,2% a Português e Matemática, em cada ano de escolaridade
5. Atividades a desenvolver	Utilização de metodologias inovadoras e ferramentas digitais, que permitem sistematizar a avaliação formativa e intervir de forma específica nas dificuldades dos alunos, e outras que possam ser utilizadas com a mesma finalidade
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">-Professores Titulares de Turma-Professores de Apoio Educativo (Número Insuficiente)-Professores de Educação Especial-Professores Bibliotecários
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none">-RBE-PNL-Computadores-Tablets-Fichas de leitura
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">-Reuniões de Grupo/Ano de escolaridade e/ou Reuniões de Departamento-Análise estatística dos resultados-Relatório de Análise dos Resultados Escolares-3ºP

Medida 6 – Articulação curricular entre as ciências experimentais de FQ e CN

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Implementação da articulação curricular entre disciplinas
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	7º ano
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> -Potenciar a pesquisa/organização da informação e sua apresentação com rigor linguístico e científico -Potenciar o raciocínio e resolução de problemas/desafios -Potenciar o saber científico e tecnológico -Potenciar o pensamento crítico e criativo -Fomentar o trabalho prático/laboratorial/experimental -Contribuir para a melhoria das relações interpessoais, o desenvolvimento pessoal e a autonomia
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a aquisição das competências inscritas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória -Promover o trabalho em DAC -Aumentar os índices de literacia científica
5. Atividades a desenvolver	Articulação curricular de conteúdos disciplinares transversais
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de FQ e CN de cada turma do 7º ano no tempo semanal comum às duas disciplinas (3º tempo semanal)
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> -Telemóveis -Tablets -Computadores -Projektor -Material de laboratório
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Observação direta (participação, interesse e envolvimento nas atividades) -Dispositivo de avaliação -Auto e heteroavaliação

Medida 7 – Ler + Ciência

Matemática

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	-Leitura, compreensão e interpretação de textos/ enunciados -Resolução de problemas -Comunicação oral -Espírito crítico
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	-Fomentar o gosto pela leitura -Estimular a curiosidade científica e o pensamento crítico -Promover a interação/comunicação oral -Reforçar competências de trabalho colaborativo
4. Metas a alcançar	-Melhorar os níveis de proficiência leitora e científica e a capacidade de comunicação -Aumentar em 1% a taxa de sucesso da disciplina
5. Atividades a desenvolver	-Leitura, análise e discussão de textos, enunciados, artigos, obras... -Jogos, problemas, desafios e curiosidades
6. Calendarização	No mínimo 15 minutos por semana
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do Departamento de Matemática
8. Recursos	-Ferramentas digitais -Livros -Revistas -Jornais -Jogos didáticos -Materiais manipuláveis
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	-Observação direta -Sucesso escolar dos alunos

Medida 8 – + *Leitura e Escrita*

Português e Inglês

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Escrita e leitura/oralidade -A leitura assume-se como fator potenciador do desenvolvimento de todas as aprendizagens -A escrita requer o domínio de múltiplas habilidades e técnicas, transversais a todas as áreas do conhecimento
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Turmas do 8º ano (todos os alunos)
3. Objetivos a atingir	-Desenvolver literacias múltiplas, tais como a escrita e a leitura/oralidade -Desenvolver competências básicas de leitura, sobretudo na transição da descodificação para a compreensão -Produzir diferentes registos e modalidades de escrita e/ou de oralidade
4. Metas a alcançar	-Melhorar a qualidade do sucesso do 8º ano, relativamente ao ano anterior -Melhorar em 1% a taxa de sucesso das disciplinas de Português e de Inglês no 8º ano, relativamente aos resultados obtidos no 7º ano
5. Atividades a desenvolver	Desdobramento de um tempo semanal (50 minutos) entre Inglês e Português, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Despacho Normativo n.º 10-B/2018 - CAPÍTULO V- Artigo 13.º, ponto 6)
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de Português e de Inglês
8. Recursos	Professores de Português e de Inglês do 8º ano (14 horas de crédito horário)
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	-Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento -Acompanhamento da execução da medida pelos Conselhos de Turma, Grupos Disciplinares e Conselho Pedagógico

Medida 9 – Turmas dinâmicas

Português e Matemática

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	O quinto ano de escolaridade, por ser um ano inicial de ciclo, exige que, em algumas turmas, se faça uma adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos, assumindo um princípio de diferenciação pedagógica
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Três turmas do 5º ano da EIDH
3. Objetivos a atingir	-Melhorar o desempenho escolar dos alunos -Melhorar as práticas de ensino -Flexibilizar a gestão das turmas
4. Metas a alcançar	Melhorar a taxa de sucesso em relação ao ano letivo anterior
5. Atividades a desenvolver	TurmaMais – a aplicar, na EIDH, em 3 turmas do 5º ano referenciadas por apresentarem piores resultados escolares, sendo a intervenção efetuada nas disciplinas de Português e Matemática, nas quais se processará o movimento giratório dos alunos
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	-Professores de Português e Matemática -Conselhos de Turma -Conselho Pedagógico
8. Recursos	Um docente de Matemática e um de Português
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	-Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento -Acompanhamento da execução da medida pelos Conselhos de Turma, Grupos Disciplinares e Conselho Pedagógico

Medida 10 – Equipas Educativas

Conselhos de Turma

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	-O quinto ano por dificuldades de adaptação às exigências da mudança de ciclo -O sexto ano de escolaridade, por ser um ano final de ciclo, exige um perfil de aprendizagens mais robusto e consolidado
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os docentes das turmas da EDLL do 2º Ciclo
3. Objetivos a atingir	-Melhorar o desempenho escolar dos alunos -Melhorar as práticas de ensino -Flexibilizar a gestão das turmas
4. Metas a alcançar	Melhorar a taxa de sucesso em relação ao ano anterior
5. Atividades a desenvolver	-A implementar nas turmas do 2º Ciclo da EDLL -As turmas devem partilhar o mesmo Conselho de Turma, de modo a fomentar o trabalho colaborativo e a potenciar a gestão e desenvolvimento das atividades de diversificação curricular -Permitirá ensaiar soluções pedagógicas de recuperação e melhoria das aprendizagens noutras dimensões de espaço curricular e de tempo escolar plurianual, através dos caminhos de possibilidades que se abrem para uma maior articulação e flexibilização curriculares na organização do percurso educativo de cada aluno -Ao potenciar a gestão pedagógica através da redução do número de professores por turma facilita-se o desenvolvimento do trabalho colaborativo, designadamente pela afetação das mesmas turmas ao mesmo grupo de professores
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo, num tempo comum a definir
7. Responsáveis pela execução da medida	-Conselhos de Turma -Departamentos -Conselho Pedagógico -A presidência da Equipa é assumida pelos DT dos Conselhos de Turma
8. Recursos	Professores dos Conselhos de Turma (1 hora comum para articulação)
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	-Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento -Acompanhamento da execução da medida pelos Conselhos de Turma, Departamentos e Conselho Pedagógico

Medida 11 – *Minicursos Temáticos*

Matemática

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Lacunas em conteúdos já lecionados, cujas aprendizagens não foram adquiridas
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	-Recuperar/consolidar aprendizagens anteriores -Desenvolver a responsabilidade e a autonomia -Reforçar competências de trabalho colaborativo
4. Metas a alcançar	Aumentar a taxa de sucesso e a qualidade de sucesso em 1%
5. Atividades a desenvolver	Resolução de tarefas individuais ou em grupo, com vista a aprender ou reforçar conteúdos de anos ou períodos anteriores a serem mobilizados noutros contextos
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do Departamento de Matemática
8. Recursos	-Ferramentas digitais -Fichas de trabalho -Jogos didáticos -Materiais manipuláveis
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	-Observação direta em sala de aula -Sucesso escolar dos alunos

Medida 12 – Oficina de Leitura e Escrita

Línguas Estrangeiras

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	-Leitura e Escrita -A leitura enquanto fator potenciador do desenvolvimento de todas as aprendizagens -A atividade de escrita como competência transversal a diferentes áreas do conhecimento
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todas as turmas
3. Objetivos a atingir	-Recuperar e consolidar aprendizagens -Desenvolver as competências de leitura e escrita -Motivar para a leitura de autores e tipologias textuais diversificados -Conhecer e dar a conhecer temáticas variadas -Mobilizar diferentes registos e modalidades de escrita
4. Metas a alcançar	Manter a qualidade do sucesso e taxa de sucesso nas disciplinas envolvidas, relativamente ao ano anterior
5. Atividades a desenvolver	Oficina de Leitura e de Escrita (em sala de aula)
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo (uma a duas aulas por período)
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores do Departamento de Línguas Estrangeiras
8. Recursos	-Computadores, <i>tablets</i> , telemóvel, ... -Ferramentas Digitais -Biblioteca
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento

Medida 13 – Roda Ativa - 1º ciclo

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	-Sedentarismo -Níveis de concentração dos alunos
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os anos e níveis de escolaridade – 1º ciclo
3. Objetivos a atingir	Combate ao sedentarismo
4. Metas a alcançar	Atingir taxas de sucesso de, pelo menos, 95% no 1º ciclo
5. Atividades a desenvolver	Em momentos oportunos e sempre que o docente sentir essa necessidade, os alunos realizam uma atividade motora simples (determinada por uma roda com várias opções) para reativar a capacidade de concentração
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de todas as disciplinas
8. Recursos	-Cartazes -Projektor de vídeo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Avaliação no final do ano

Medida 14 – Infante Solidário

EMRC

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none">-Práticas inclusivas-Indisciplina-Envolvimento da comunidade-Práticas de integração-Famílias com dificuldades económicas e sociais
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os níveis, com incidência nas turmas do 2º e 3º ciclo
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Garantir a inclusão de todos os alunos-Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória-Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada-Investimento no bem-estar social e emocional
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none">-Apoiar as famílias mais carenciadas dos alunos do Agrupamento: pelo menos 50 famílias-Experienciar a solidariedade e o voluntariado-Duas ações solidárias ao longo do ano-Envolver nas atividades um mínimo de 500 alunos-Aproximar os encarregados de educação da escola e desenvolver atividades em contexto colaborativo-Envolver pelo menos uma associação de pais do agrupamento-Implementação do Clube Infante Solidário
5. Atividades a desenvolver	Promoção e participação em Campanhas Solidárias/Voluntariado
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">-Professores de EMRC-Colaboração dos diretores de turma e professores titulares e associação de pais
8. Recursos	Variados – conforme o âmbito da campanha
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">-Número de pais e alunos envolvidos-Número de famílias abrangidas pelas campanhas

Medida 15 - Escola para todos

Educação Especial

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none">-Diversidade sociocultural que, em determinados contextos, condiciona o aproveitamento escolar-Ocorrência de comportamentos disruptivos-Recursos humanos insuficientes (docentes e técnicos especializados) para responder de forma eficaz ao número crescente de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão-Existência de um número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou em risco de exclusão/abandono
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Educação Pré-Escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Assegurar a inclusão como forma de responder às potencialidades e necessidades de cada aluno.-Promover a educação, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos.-Proporcionar oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento para todos os discentes de acordo com as suas especificidades.-Prevenir comportamentos disruptivos.-Promover a articulação entre os intervenientes no processo educativo do aluno.
4. Metas a alcançar	Melhorar em cerca de 0,5% o sucesso dos alunos, com medidas seletivas e adicionais ao abrigo do D. Lei nº 54/2018 de 6 de julho.

5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> -Centro de Apoio à Aprendizagem -Apoio psicopedagógico -Oficinas /clubes -Tutorias -Acompanhamento dos alunos no desenvolvimento do PIT -Articulação com os intervenientes no processo educativo do(s) aluno(s)
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Centro de Apoio à Aprendizagem -Apoio psicopedagógico -Oficinas /clubes -Tutorias -Acompanhamento dos alunos no desenvolvimento do PIT -Articulação com os intervenientes no processo educativo do(s) aluno(s)
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> -Docentes de Educação de Especial -Educadores/Professores Titulares de Turma e/ou Diretores de Turma -EMAEI -SPO -CRI -Professores-Tutores -Parcerias com a comunidade -Assistentes Operacionais
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório trimestral dos Resultados Escolares - Monitorização das medidas dos alunos ao abrigo de D.L. 54/2018 -Taxas de Transição/Aprovação dos alunos ao abrigo de D.L. 54/2018 com medidas seletivas e adicionais.

Medida 16 – Bem-estar e estar bem na Escola

Serviço de Psicologia e Orientação

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none">-Elevado número de pedidos ao SPO, devido a instabilidade emocional, níveis elevados de ansiedade, dificuldade na autorregulação-Crescente pedido de intervenção em turma, por parte dos Diretores de Turma, sobre temáticas subjacentes ao bem-estar-Importância de investir em ações de prevenção e sensibilização para evitar problemas de saúde mental futuros
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1º, 2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Melhorar o bem-estar dos alunos do Agrupamento, reduzindo os afetos negativos e outros sintomas (ansiedade, depressão, stress) que muitas vezes se repercutem quer no comportamento quer no desempenho escolar e conseqüente sucesso-Promover a resiliência e outras competências emocionais nos alunos para fazer face aos desafios e às mudanças desenvolvimentais e às inesperadas-Melhorar o envolvimento dos alunos na Escola e nas tarefas escolares-Desenvolver o autoconhecimento, autocontrolo, relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none">-Realizar uma atividade de sensibilização e promoção do bem-estar em 100% das turmas do agrupamento, do 1º ao 3º ciclo-Realizar um rastreio de indicadores de bem-estar em 100% das turmas do agrupamento, do 1º ao 3º ciclo-Intervencionar 75% dos alunos com indicadores abaixo do valor crítico-Reduzir a taxa de alunos com afetos negativos
5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none">-Intervenção universal para todas as turmas do agrupamento do 1º, 2º e 3º ciclos-Rastreio inicial dos indicadores de bem-estar e envolvimento dos alunos-Intervenção seletiva em pequeno grupo com alunos, após o rastreio-Intervenção em turmas selecionadas após o rastreio-Acompanhamento das turmas e consultoria com Educadores e Professores do Agrupamento, através de reuniões por escola, reuniões de Conselhos de turma-Sessão para Pais-Publicações no blog destinadas à promoção do bem-estar
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Serviço de Psicologia e Orientação
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none">-Psicólogas-Materiais: Questionários, fichas de monitorização, materiais de intervenção já disponível no SPO, computador, projetor
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">-Número de alunos rastreados e intervencionados-Número de atividades realizadas-Avaliação dos indicadores de bem-estar e de envolvimento-Observação direta

Medida 17 - Programa de mentoria

<p>1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária</p>	<p>Alunos (mentorandos) que obedecem aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Apresentem dificuldades de aprendizagem -Tenham reduzido apoio ao estudo, a nível familiar -Usufruam de medidas de apoio no âmbito da educação inclusiva, sobretudo os que beneficiem de medidas seletivas -Recém-chegados ao agrupamento -Com dificuldade na interação social
<p>2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)</p>	<p>Todos os anos de escolaridade (2º e 3º ciclos)</p>
<p>3. Objetivos a atingir</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Apoiar na organização do estudo e na consolidação das aprendizagens -Facilitar a integração escolar / motivação -Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos -Contribuir para o sucesso escolar dos alunos envolvidos no programa -Contribuir para o enriquecimento pessoal dos mentores e dos mentorandos -Promover a experiência do voluntariado, no contexto do exercício de uma cidadania ativa -Promover a colaboração entre todos os participantes do Programa de mentoria -Promover a melhoria dos comportamentos e atitudes
<p>4. Metas a alcançar</p>	<p>Envolver, pelo menos, 10% da totalidade dos alunos de cada uma das escolas dos 2º e 3º ciclos, em cada ano letivo</p>
<p>5. Atividades a desenvolver</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de um ambiente de trabalho em que o mentorando se sinta confortável -Apresentação de exemplos concretos que facilitem a aprendizagem -Apresentação de recursos de apoio ao estudo -Apoio ao mentorando na resolução das atividades para que se torne cada vez mais autónomo <p>(Mentor e mentorando devem estabelecer, pelo menos, um contacto semanal que poderá ocorrer de modo presencial ou online, para além da intervenção em sala de aula)</p>
<p>6. Calendarização</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Diretores de turma -Coordenação dos DT -Coordenador do Programa de Mentoria
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> -Infraestrutura tecnológica: plataforma Teams para contacto online entre mentor/mentorando e para facilitar a intervenção de um docente, sempre que necessário -Biblioteca / Sala de convívio
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> -A monitorização e avaliação do trabalho realizado serão efetuadas pelo Conselho Pedagógico, devendo, para esse efeito, o Coordenador do Programa de Mentoria elaborar relatórios regulares (no final de cada período letivo), tendo por base o parecer de cada Conselho de Turma no que concerne aos resultados escolares, ao grau de satisfação e sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos envolvidos (mentores e mentorandos) -Os alunos participantes, bem como os respetivos encarregados de educação, devem ser ouvidos através de resposta a questionários de satisfação

Medida 18 - A Escola e a Diversidade Cultural

Interculturalidade Mediadoras

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none">-Absentismo e abandono escolar dos alunos de etnia cigana na EIDH-Elevado número de reprovações de alunos de etnia cigana- 18%-Falta de valorização da escola por parte das famílias e dos alunos de etnia cigana
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Diminuir o absentismo e o abandono escolar precoce das crianças e jovens de etnia cigana-Promover o sucesso escolar nas crianças e jovens de etnia cigana-Capacitar os encarregados de educação de etnia cigana em diferentes áreas-Sensibilizar as famílias da comunidade cigana para a importância da escola-Promover, junto das famílias ciganas, uma imagem positiva da escola-Promover a integração social dos alunos de etnia cigana migrantes-Maior articulação com as entidades externas que acompanham as famílias
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none">-Manter os níveis da taxa de alunos de etnia cigana em abandono escolar na EIDH (3%)-Diminuir os níveis de abandono escolar na DLL, para 3%-Aumentar em 10% a assiduidade dos alunos de etnia cigana-Atingir os níveis de aprovação dos alunos de etnia cigana no agrupamento em 17%-Realizar 3 sessões no âmbito da interculturalidade para docentes e não docentes-Realizar 6 sessões no âmbito da interculturalidade para alunos-Realizar 5 sessões de formação para Pais/Encarregados de Educação de alunos de etnia cigana-Acompanhar 140 famílias de etnia cigana-Acompanhar, quando necessário, famílias oriundas de outras nacionalidades (aproximadamente 30 famílias)

5. Atividades	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de ações sobre interculturalidade nas escolas do 1º CEB de Paradinha, Repeses, Vila Chã de Sá, Teivas, Oliveira de Barreiros S. João de Lourosa, Loureiro; Passos; Fail, Aquilino Ribeiro, Jogueiros em parceria com a Rede Europeia Anti-Pobreza -Realização de sessões sobre História e Cultura Ciganas para os alunos do 5º ano -Realização de sessões na área da interculturalidade para os alunos do 2º e 3º ciclos -Acompanhamento psicossocial das famílias e alunos de etnia cigana do agrupamento -Reuniões regulares com os diretores de turma, professores titulares de turma e Educadores de Infância -Realização de ações de formação sobre História e Cultura Ciganas no âmbito de Interculturalidade para Pessoal Docente e Pessoal Não Docente -Acompanhamento na realização de tarefas letivas dos alunos da EIDH E DLL por docentes da equipa da Biblioteca -Realização, em parceria com a CPCJ, CLDS e Técnicos da prestação do Rendimento Social de Inserção, Centro Comunitário de Paradinha, de ações de formação para pais/Encarregados de Educação no âmbito da saúde, parentalidade positiva e desenvolvimento pessoal e social; gestão financeira -Realização de atividades no âmbito da Diversidade Cultural
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Mediadoras -Direção
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> -Mediadoras -Rede de Parceiros -Docentes
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de alunos envolvidos nas atividades -Número de docentes e não docentes que participam nas atividades -Número de atividades realizadas -Número de famílias acompanhadas -Evolução dos alunos ao nível da assiduidade e da progressão nas aprendizagens <p>Meios de verificação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Avaliação das atividades -Registos de assiduidade e de avaliação dos alunos de etnia cigana -Registos de presença em sessões de acompanhamento

Medida 19 – Projeto Selo Protetor

Proteção das crianças e jovens

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none">-Falta de valorização da escola por parte das famílias e dos alunos-Absentismo e abandono escolar dos alunos de etnia cigana-Negligência familiar-Maus tratos as crianças e jovens
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Evitar/diminuir os maus-tratos das crianças/jovens do agrupamento-Evitar /diminuir a negligência familiar-Reforçar o respeito pela diferença e pela interculturalidade-Sensibilizar a comunidade para a alteridade-Promover a importância da prevenção dos maus tratos-Promover ferramentas que ajudem a comunidade escolar a detetar os sinais de maus tratos precocemente-Dotar os profissionais dos procedimentos adotar numa situação de maus tratos-Diminuir o absentismo e o abandono escolar precoce das crianças e jovens
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none">-Aumentar em 10% a assiduidade (contabilizadas faltas justificadas e injustificadas, à exceção de faltas por atestado médico) dos alunos de etnia cigana, relativamente ao ano anterior (com base no Mapa de Frequências do Mês do Inovar EB158)-Diminuir a taxa de absentismo/abandono escolar, no Agrupamento (1º, 2º e 3º ciclos) para níveis residuais de 1% a 2%-Acompanhar 180 famílias (Este número aumentou em relação aos anos anteriores)-Dinamizar uma ação para o pessoal docente não docente, no âmbito da prevenção dos maus-tratos-Dinamizar 2 ações para alunos no âmbito da prevenção dos maus-tratos para os alunos

5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> -Dinamização de ações de sensibilização sobre os direitos das crianças e prevenção dos maus-tratos, parentalidade positiva, nutrição, saúde e bem-estar, problemáticas do álcool na infância, internet segura; violência no namoro -Comemoração do dia Universal dos direitos das crianças, 20 de novembro -Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e os Abusos Sexuais, 18 de novembro -Dia Internacional dos Direitos da Criança, 20 de novembro -Comemoração do Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas no dia 30 de janeiro -Comemoração do dia Internacional da Discriminação Racial, 21 de março -Comemoração do Dia Internacional do Cigano, 8 de abril -Comemoração do mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância em abril -Comemoração do dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, 21 de maio -Comemoração do Dia da Criança, 1 de junho -Dia Internacional das crianças inocentes vítimas de violência e agressão, 4 de junho -Comemoração da Semana da Interculturalidade -Trabalhar em parceria com a CPCJ e outras entidades: <ul style="list-style-type: none"> Fazer intervenções conjuntas Participar em grupos de trabalho concelhio -Articulação sistemática no acompanhamento dos casos com os parceiros e entidades competentes, que possam dar continuidade a respostas adequadas à intervenção: CPCJ, NIJ, Segurança Social, Cáritas, Equipas do RSI, CMV, Centros de saúde, Hospital, Juntas de Freguesia -Programa de desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Núcleo da Apoio na Promoção de Crianças e Jovens do Agrupamento -Direção
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> -Rede de Parceiros -Docentes -Bibliotecas
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de alunos envolvidos nas atividades -Número de docentes e não docentes que participam nas atividades -Número de docentes e não docentes que participaram nas ações -Número de atividades realizadas

	<ul style="list-style-type: none">-Número de acompanhamentos em conjunto com a CPCJ-Número de famílias acompanhadas-Evolução dos alunos ao nível da assiduidade e da progressão nas aprendizagens <p>Meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none">-Avaliação das atividades-Registos de presença em sessões de acompanhamento
--	--

Medida 20 - (Re)Ler com a Biblioteca- Ler mais para ler melhor!

Bibliotecas Escolares

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Leitura (fluência e compreensão)
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2º ciclo - EDLL
3. Objetivos a atingir	Desenvolver e consolidar aprendizagens curriculares, nomeadamente: -Fluência de leitura: velocidade, precisão, prosódia -Compreensão de texto (sínteses parciais; questões intermédias antecipação de conteúdos, informação relevante, factual e não factual, inferências...)
4. Metas a alcançar	Melhorar em 20% as competências leitoras dos alunos
5. Atividades a desenvolver	O projeto pretende, em articulação com a disciplina de Português e as famílias, promover a consolidação de competências leitoras dos alunos do 2º ciclo. O projeto prevê: -a avaliação inicial, intermédia e final da fluência, precisão e compreensão leitora, a realizar pelo SPO (<i>Em análise, em função dos recursos humanos disponíveis</i>) -a requisição, de forma regular, de livros para leitura domiciliária -atividades de compreensão da leitura -concursos de leitura -atividades de animação para a leitura
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	-Professora bibliotecária -SPO -Professores de Português do 2º ciclo das turmas envolvidas -Pais/Encarregados de Educação
8. Recursos	Biblioteca Escolar (recursos impressos e dispositivos móveis)

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: <ul style="list-style-type: none">-Envolvimento dos alunos nas atividades;-Cumprimento das tarefas previstas. Meios de Verificação: <ul style="list-style-type: none">-Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades;-Avaliação das atividades.
---	---

Medida 21 – Projeto Formar Crianças Leitoras (aLeR+)

Bibliotecas Escolares

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Leitura
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º CEB de todo o agrupamento.
3. Objetivos a atingir	-Criar hábitos regulares de leitura -Desenvolver e consolidar competências leitoras -Envolver as famílias na promoção e desenvolvimento das competências leitoras
4. Metas a alcançar	-Envolver 75% dos pais na atividade «aLeR+ ao colinho» -Envolver, pelo menos, 75% dos alunos do 1º ciclo na atividade de leitura domiciliária
5. Atividades a desenvolver	-Concretização das atividades «aLeR+ ao colinho» e serviço de leitura domiciliária para o 1º ciclo -Avaliação das competências leitoras dos alunos do 2.º ano (<i>em análise, em função dos recursos humanos disponíveis</i>) -Realização de concursos de leitura
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	-Professoras bibliotecárias -SPO -Professores titulares de turma do 1.º CEB -Educadoras de Infância -Pais/Encarregados de Educação
8. Recursos	Biblioteca Escolar
9. Indicadores de monitorização e meios de	-número de alunos envolvidos nas atividades

verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">- grau de cumprimento das atividades/ações previstas- número de pais/Encarregados de Educação envolvidos- número de livros requisitados para leitura domiciliária- número de utilizadores do serviço de leitura domiciliária- número de livros enviados para as famílias no âmbito da atividade aLeR+ ao colinho- evolução dos alunos <p>Meios de verificação</p> <ul style="list-style-type: none">- Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades- Avaliação das atividades
--	---

Medida 22 – Ler + para aprender +!

Bibliotecas Escolares

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Leitura / Escrita/ Competências Digitais e de Informação
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Alunos 2º e 3º ciclo do Agrupamento
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none">-Promover a leitura de livros/textos relacionados com as temáticas curriculares de diferentes disciplinas-Promover a consolidação de conteúdos curriculares-Desenvolver competências de pesquisa, tratamento e produção de informação em vários formatos-Reforçar o trabalho de articulação curricular com a biblioteca escolar
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none">-Implementar um trabalho de articulação curricular, em pelo menos duas turmas do 2º ciclo e duas do 3º ciclo, envolvendo docentes dos Departamentos de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Físicas e Naturais e Expressões e Tecnologias-Promover a utilização de metodologias ativas com recurso a ferramentas da Web em pelo menos dois momentos letivos
5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none">-Leitura de textos de diversas tipologias relacionados com as aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas-Pesquisa e tratamento de informação sobre conteúdos das disciplinas-Realização de questionários sobre os conteúdos e as leituras efetuadas
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">-Professoras bibliotecárias-Professores dos departamentos acima referidos
8. Recursos	Biblioteca Escolar (impressos e dispositivos móveis)

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

Indicadores:

- número de docentes e alunos envolvidos nas atividades
- grau de cumprimento das atividades/ações previstas

Meios de verificação:

- Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades
- Avaliação das atividades pelos diversos intervenientes

Medida 23 – 10 Minutos a Ler

Bibliotecas Escolares

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Leitura
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	-Pré-escolar -1º ciclo -2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	-Promover o contacto com a prática regular de leitura (ajudar os alunos a ler mais e melhor, motivando-os para a leitura autónoma e dotá-los de uma consciência crítica, responsável e ética) -Promover a leitura livre e autónoma -Contribuir para a promoção do gosto de ler -Formar leitores mais competentes -Contribuir para a formação integral do aluno enquanto indivíduo para o exercício de uma cidadania ativa e crítica
4. Metas a alcançar	Concretizar em todos os grupos/turmas do Agrupamento 10 minutos de leitura diária
5. Atividades a desenvolver	-Leitura diária formal ou não formal (livros, jornais, revistas, textos de divulgação científica, política, social, económica, textos sobre temas da atualidade, textos literários ou recreativos) que contribua para a melhoria dos resultados escolares dos alunos, bem como para o alargamento dos conhecimentos curriculares e da cultura geral dos leitores Modalidades de leitura: - Leitura em voz alta pelo docente - permite a leitura de textos literários e/ou informativos de motivação ou aprofundamento de conteúdos curriculares - Leitura em voz alta pelos alunos - fomenta o desenvolvimento da fluência leitora, assim como a partilha de leituras entre os alunos da turma - Leitura individual e silenciosa - possibilita a cada aluno realizar a leitura ao seu ritmo e de acordo com os seus interesses pessoais
6. Calendarização	-10 minutos de leitura diária em horário fixo: O horário estipulado será posto em prática durante um determinado

	período de tempo (por exemplo, mensalmente), de forma a que a atividade não incida sempre nas mesmas disciplinas
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Professoras bibliotecárias -Educadoras do Pré-escolar -Professoras titulares de turma - 1º Ciclo -Professores dos vários departamentos - 2º e 3º Ciclos
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> -Recursos da biblioteca escolar - Envolvimento da família - Os alunos poderão trazer de casa livros, revistas, textos... da sua preferência <p>Pré-escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> -Seleção de livros e leitura da responsabilidade da educadora <p>1.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> -Seleção de textos e/ou livros, da responsabilidade do(a) docente, mas aberta a sugestões dos alunos <p>2.º e 3.º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Seleção de textos e/ou livros da responsabilidade dos alunos
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Registo da atividade nos sumários -Nº de requisições dos recursos da biblioteca escolar

Medida 24 - Projeto PAR- Paz, Amizade e Respeito

Criação de uma equipa multidisciplinar para a prevenção da indisciplina, da violência e do bullying

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	-Indisciplina em contexto de sala de aula -Situações de violência e/ou bullying no recinto escolar -Elevado número de ocorrências e procedimentos disciplinares
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Abranger todas as escolas do 1 ^a , 2 ^a e 3 ^a ciclo do Agrupamento
3. Objetivos a atingir	<p>Objetivo geral:</p> <p>Promover a prevenção, identificação, intervenção e combate a fenómenos de indisciplina, violência e bullying em meio escolar</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Analisar o contexto das escolas-Identificar situações e problemas-Caraterizar as ocorrências-Desenvolver ações de sensibilização-Identificar os anos e as turmas a envolver-Aconselhar e propor medidas aos alunos em risco, em articulação com outras equipas ou serviços da comunidade-Envolver outros elementos, da Comunidade Educativa-Propor o estabelecimento de parcerias com órgãos e instituições, públicas ou privadas, da comunidade local, de modo a participarem na proposta ou execução das diferentes medidas de integração escolar, social ou profissional dos alunos em risco-Organizar e/ou solicitar a realização de sessões de capacitação parental para pais e de gestão comportamental para todos os agentes da comunidade educativa-Envolver a Equipa de Saúde Escolar, bem como a Escola Segura, os centros de Competência TIC e/ou outros parceiros, sempre que se mostrar necessário-Solicitar aos Centros de Formação de Associações de Escolas formação que colmate as necessidades sentidas

4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> -Fazer o levantamento de situações de bullying nas várias turmas do Agrupamento -Dinamizar ações de promoção de bem-estar e relações positivas, bem como sessões de sensibilização para a prevenção da violência e do bullying em 80% das turmas do 1º ao 3º ciclo -Diminuir o número de ocorrências disciplinares em 10%, face ao ano anterior
5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> -Construir procedimentos e implementá-los de forma a traçar um perfil de ocorrências da violência, do bullying e cyberbullying em contexto escolar do 1º ao 3º ciclo no Agrupamento -Dinamizar ações de promoção de bem-estar e relações positivas, bem como sessões de sensibilização para a prevenção da violência, do bullying e cyberbullying nas turmas do 1º, 2º e 3º ciclos -Manter um registo das ocorrências disciplinares. -Analisar a situação dos alunos com procedimentos disciplinares e propor medidas -Fazer parcerias e mobilizar os recursos possíveis para a execução das diferentes medidas de integração escolar, social ou profissional dos alunos em risco -Organizar e/ou implementar ações de capacitação e formação sobre gestão comportamental -Apresentar propostas de atividades para alunos, docentes, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação e restante comunidade educativa
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Direção -PES -SPO -Docentes do apoio tutorial -Mediadoras
8. Recursos	Os existentes no Agrupamento
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Número de reuniões realizadas -Número de situações analisadas -Número de propostas de medidas -Número de contactos com entidades externas -Registo de procedimentos disciplinares -Número de sessões e de formações realizadas com alunos, pais, professores e outros elementos da comunidade educativa

Medida 25 – Ler para Aprender

<p>1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sucesso escolar - Qualidade do sucesso escolar - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens - Articulação interdisciplinar
<p>2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pré-Escolar - 1º ano - 2º ano
<p>3. Objetivos a atingir</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
<p>4. Metas a alcançar-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar anualmente 100% das crianças de 5 e 6 anos da educação pré-escolar e dos alunos do 1º e 2º anos de escolaridade em competências linguísticas e/ou de leitura - Intervir anualmente em 80% das crianças/alunos identificados com dificuldades em competências linguísticas e/ou de leitura - Reduzir em 2,7pp a taxa de retenção no 2º ano
<p>5. Atividades a desenvolver</p>	<p>A Ação inicia-se pela avaliação das crianças de 5 e 6 anos do ensino pré-escolar (EPE) ao nível das competências linguísticas e precursoras de leitura. No início do projeto serão também avaliados os alunos dos 1º e 2º anos, visando a identificação de casos que serão intervencionados em grupo e/ou individualmente tanto na consciência fonológica como no desenvolvimento de competências essenciais à aprendizagem da leitura e da escrita. Será feita a monitorização e avaliação da eficácia da intervenção, permitindo validar a mesma e identificar os alunos que precisam de continuar a ser intervencionados. A ação prevê um processo de recolha, adaptação e/ou elaboração de materiais de desenvolvimento de competências linguísticas aplicáveis em pequeno grupo, individualmente e com recurso às TIC realizado pelos elementos da equipa (educadores, docentes e técnicos). Para o trabalho no EPE as educadoras irão promover o contacto com materiais pedagógicos adequados à idade e etapa de desenvolvimento das crianças do aplicá-los às atividades de sala e/ou em momentos de apoio/reforço individualizado. Nos alunos do 1º ciclo serão</p>

	<p>utilizadas metodologias inovadoras e ferramentas digitais pelos docentes, que permitem sistematizar a avaliação formativa e intervir de forma específica nas dificuldades dos alunos.</p> <p>As atividades junto dos alunos identificados serão realizadas pelas técnicas contratadas em colaboração com o SPO e a equipa de educação especial. Serão realizadas reuniões formativas com educadores e docentes para articulação e orientação em atividades promotoras das competências linguísticas das crianças/alunos.</p> <p>Prevê-se ainda a colaboração com a EMAEI e a realização de reuniões com os pais dos alunos intervencionados para articulação e propostas de atividades/tarefas em casa.</p> <p>Serão estabelecidas parcerias com entidades relevantes (Escola Superior de Educação de Viseu, CFAE Viseu).</p>
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> -SPO -Docentes do 1.º ciclo - Educadoras de Infância - Técnicos a contratar
8. Recursos	<p>Recursos materiais e humanos existentes no Agrupamento e:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Terapeuta da Fala (a contratar) -Psicólogo (a contratar) -Dois pcs -Dois tablets -Software e material educativo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> -Número de reuniões realizadas com EEs e docentes -Número de crianças/alunos avaliados -Número de crianças/alunos intervencionados -Registos de avaliação dos alunos

VI. Monitorização

Este plano procura adotar estratégias educativas diferenciadas, dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação, nomeadamente as decorrentes do contexto pandémico. Para que este desígnio seja exequível, as medidas aqui enunciadas apontam para o desenvolvimento da capacidade de autonomia do aluno, para a regulação do seu próprio processo de aprendizagem, criando competências que lhe permitirão a apropriação de estratégias de autorreflexão e autocorreção.

As medidas enunciadas serão objeto de monitorização no final de cada período letivo, ao longo do ano letivo 2024/2025.

AEIDH
2024/2025